



SUMÁRIO DA SEGURANÇA **2011**

Balanço das principais atividades e números da
Segurança e Saúde no Trabalho





**PREMIO INTERNACIONAL DE PREVENCIÓN DE RIESGOS LABORALES
PREVER 2011**

Índice

1	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho no Grupo EDP	4
1.1	Enquadramento	5
1.2	Responsabilidades na EDP em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.....	5
1.3	Sistema de Gestão da Segurança Corporativo	5
2	Atividades mais relevantes desenvolvidos em 2011.....	6
2.1	Gestão da Segurança	6
2.2	Formação de colaboradores e de PSE	6
2.3	Certificações em Segurança.....	8
2.4	Preparação para resposta a emergências	8
2.5	Política de Prevenção e Controlo do Álcool	9
2.6	Participação dos trabalhadores	9
2.7	Catálogo EDP de Vestuário de Trabalho e Equipamentos de Proteção	9
2.8	Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE)	10
2.9	Ações de intervenção na sociedade	11
2.10	Prémios EDP de Prevenção e Segurança no Trabalho.....	11
2.11	Prémios e distinções recebidos	12
2.12	Inovação e Consultoria – Projeto WindFloat.....	12
2.13	Atividades da Medicina do Trabalho (Portugal)	13
3	Síntese dos principais números da Segurança no Trabalho.....	14
3.1	Grupo EDP (multigeografias)	15
3.1.1	Colaboradores EDP	15
3.1.2	Colaboradores PSE.....	17
3.1.3	Colaboradores EDP + PSE	20
3.2	EDP (Setor Elétrico Portugal)	22
3.2.1	Colaboradores EDP.....	22
3.2.2	Colaboradores PSE.....	28
3.2.3	Colaboradores EDP + PSE	30
3.3	Breve descrição dos acidentes mortais no Grupo EDP.... Error! Bookmark not defined.	
3.4	Benchmarking	33
4	Conceitos e definições.....	34



(página intencionalmente deixada em branco)

1 Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho no Grupo EDP

1.1 Enquadramento

A segurança e saúde no trabalho são valores essenciais no desenvolvimento sustentável do Grupo EDP. A importância que a EDP atribui a este tema ultrapassa o cumprimento dos imperativos legais e está explicitada na sua política de segurança, orientada para o objetivo estratégico “Zero acidentes, nenhum dano pessoal”.

Para melhor gerir este objetivo estratégico a EDP adotou um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho baseado na norma OHSAS 18001:2007, tendo como referencial as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho, expressas na Recomendação ILO-OSH 2001 e na Convenção n.º 155 relativa a Segurança e Saúde dos Trabalhadores.

1.2 Responsabilidades na EDP em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho

A “Política de Segurança da EDP” evidencia o compromisso para a Gestão da Segurança no Trabalho, numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das unidades de negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

Em matéria de saúde ocupacional, compete aos serviços internos de medicina do trabalho a vigilância da saúde dos colaboradores, através dos exames de medicina do trabalho, da educação sanitária e da verificação das condições nos locais de trabalho.

O Comité de Prevenção e Segurança, onde estão representadas ao mais alto nível diretivo as empresas do Grupo associadas a atividades de risco, apoia o Conselho de Administração Executivo da EDP na definição de objetivos estratégicos e na gestão da segurança.

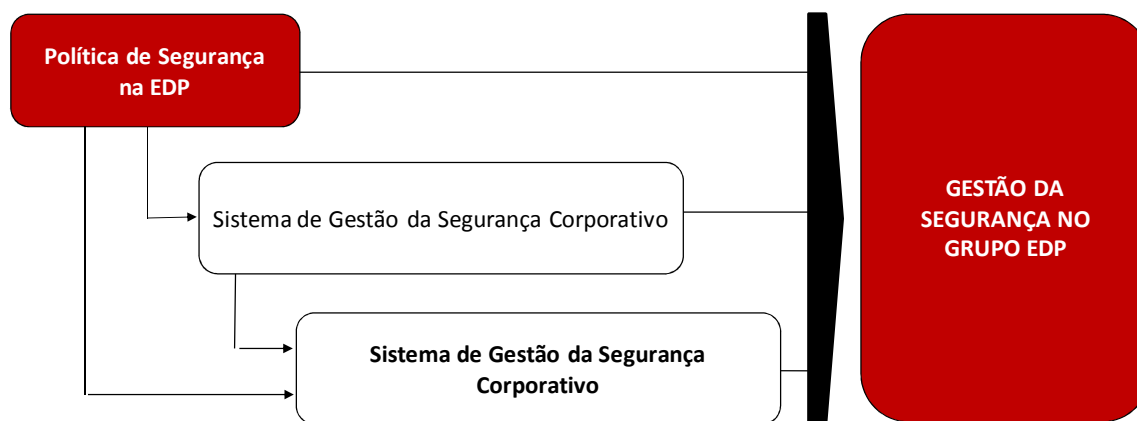
Uma estrutura corporativa de Segurança e Saúde no Trabalho é o órgão de apoio ao Comité de Prevenção e Segurança e ao Conselho de Administração Executivo para a coordenação e gestão da segurança e saúde no trabalho no Grupo EDP. As atividades são localmente implementadas e desenvolvidas pelos Serviços de Prevenção e Segurança das unidades de negócio.

1.3 Sistema de Gestão da Segurança Corporativo

O Sistema de Gestão da Segurança Corporativo (SGSC) reflete a Política de Segurança da EDP.

O SGSC reforça o princípio de que as questões da Segurança – entenda-se Segurança e Saúde no Trabalho – são geridas segundo critérios comuns e concertados nas empresas do Grupo EDP.

Localmente, cada Empresa/Unidade Organizativa, adota diretamente o Sistema de Gestão Corporativo ou toma-o como referência para desenvolver o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico ou integrado com as vertentes do ambiente e/ou da qualidade, tendo em consideração a sua atividade.



Objetivo para 2012 – 2013

Criar um Sistema de Gestão da Segurança Corporativo multigeografia, alargado a Espanha em 2012 e às restantes geografias em 2013.

2 Atividades mais relevantes desenvolvidos em 2011

O programa de segurança da EDP em 2011 concretizou-se através dum vasto conjunto de iniciativas para eliminar os acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino, a permanente avaliação e controlo dos riscos, com a participação e comunicação com os colaboradores, juntamente com um programa de inspeções e auditorias internas e externas.

2.1 Gestão da Segurança

Na sequência de um projeto global (Projeto Lince) no Grupo EDP para a uniformização dos sistemas informáticos utilizados, com a particular aplicação do SAP, e com o objetivo de agilizar a gestão da segurança no trabalho, teve início em 2010 o processo de levantamento de requisitos para a implementação do módulo EH&S do SAP.

Este módulo irá suportar, numa primeira fase, os processos de “Gestão de Riscos”, “Gestão de Incidentes” e “Gestão de Auditorias”, para todos os trabalhadores e geografias do Grupo EDP.

Objetivo para 2012

Aprovação da informação de suporte para a gestão do módulo SAP EH&S em Portugal.

2.2 Formação de colaboradores e de PSE

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de ética da EDP.

A sua concretização em 2011 passou por um extenso programa de formação aos trabalhadores do Grupo EDP nestas matérias, envolvendo:

Geografia	Número de Ações	Colaboradores envolvidos	Horas de formação
Portugal	761	7746	32335
Espanha	380	3481	12586
Brasil	343	4590	42917
EUA	22	344	2348
Grupo EDP	1506	16161	90186

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 10401 ações envolvendo 59424 colaboradores durante 135274 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

Geografia	Número de Ações	PSE - Colaboradores envolvidos	Horas de formação
Portugal	7505	27165	67191
Espanha	73	151	247
Brasil	897	27221	64412
EUA	1926	4887	3424
Grupo EDP	10401	59424	135274

Nota: Os valores apresentados nos quadros anteriores, incluem a formação registada em sistema pela Direção de Formação, Recrutamento e Documentação (DFR) da EDP Valor e a formação/sensibilização feita localmente e indicada por cada empresa, que representa uma parcela muito significativa quando se refere a prestadores de serviços. Os valores de Espanha incluem a informação respeitante às outras geografias.

Para além da formação acima referida foram ministradas 162 ações de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE envolvendo:

Geografia	Número de Ações	Horas de formação
Portugal	52	364
Espanha	35	328
Brasil	60	1287
EUA	15	45
Grupo EDP	162	2024

Nota: Os valores de Espanha incluem a informação respeitante às outras geografias.

Ações prioritárias para 2012

Desenvolvimento em plataforma *e-learning* de formação inicial sobre segurança e saúde no trabalho para trabalhadores em fase de acolhimento.

2.3 Certificações em Segurança

No sector elétrico a Potência Total Instalada que se encontra certificada de acordo com Sistemas de Gestão de Segurança reconhecidos por normas internacionais (OHSAS 18001: 2007) é em Portugal de 8922 MW, em Espanha de 2970 MW, em França/Bélgica 67MW e Brasil 1386,5 MW. Estas certificações abrangem 14% dos trabalhadores em Portugal, 20% em Espanha, 100% em França/Bélgica e 32% no Brasil.

No sector do gás, 81% dos trabalhadores em Espanha, estão abrangidas por uma certificação de acordo com a mesma norma.

Objetivos para 2012:

Certificar o Sistema de Gestão da Segurança Corporativo em Portugal;

Manter as certificações dos Centros Produtores da EDP Produção, Labelec, HC e NEO de acordo com a norma OHSAS 18001:2007;

Continuar a integração do Sistema de Gestão da Segurança com o Sistema de Gestão Ambiental na EDP Gás;

Certificar de acordo com a OHSAS 18001:2007 a Central de Ciclo Combinado de Soto.

2.4 Preparação para resposta a emergências

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o Grupo EDP 211 exercícios de simulacros (59 em Portugal, 92 em Espanha, 33 no Brasil e 23 nos EUA) em diversas instalações industriais, administrativas, e obras em curso tendo como finalidade testar a eficácia dos respectivos planos de emergência internos. Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.



2.5 Política de Prevenção e Controlo do Álcool

Em 2011 iniciou-se o Programa e ações de informação e sensibilização previstos para a implementação da Política de Prevenção e Controlo do Álcool. Foram realizadas 4 ações de formação envolvendo 83 colaboradores do Grupo EDP.

Ações prioritárias para 2012

Realização de ações de informação e sensibilização sobre a Prevenção no Consumo do Álcool, de modo a abranger, prioritariamente, o universo dos trabalhadores com atividades consideradas de risco.

2.6 Participação dos trabalhadores

A representação dos trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho é assegurada pelas respetivas Comissões e Subcomissões de cada empresa e unidade de negócio. Estas Comissões e Subcomissões, paritárias, reúnem com a periodicidade por elas definida.

O quadro seguinte retrata a representatividade e intervenção dos Representantes dos Trabalhadores, expressa pelo número de reuniões das Comissões/Subcomissões de Segurança realizadas.

Geografia	Número de representantes eleitos	% de trabalhadores eleitos	nº de reuniões realizadas
Portugal	95	90%	76
Espanha	28	96%	70
Brasil	261	100%	275
EUA	16	100%	180

2.7 Catálogo EDP de Vestuário de Trabalho e Equipamentos de Proteção

No âmbito do Projeto SharEdp, em parceria com as áreas do gás e eletricidade de Espanha e Portugal desenvolveu-se um catálogo EDP que uniformizou a especificação do vestuário de trabalho e equipamentos de proteção.

Em reforço da melhoria das condições de segurança no trabalho, em particular nas atividades mais expostas ao risco elétrico e risco de explosão foi decidida, a introdução no catálogo de vestuário de trabalho com proteção ignífuga, contra os efeitos térmicos decorrentes do arco-elétrico e antiestática.

Durante 2011 foram concluídos os processos de concurso para a aquisição centralizada de Equipamentos e Materiais de Proteção em todas as geografias do grupo EDP, dando-se assim início ao fornecimento dos mesmos.



Ações para 2012

Processo de concurso do calçado de trabalho;

Formação na utilização do vestuário com proteção ignífuga e arco-elétrico.

2.8 Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE)

A EDP em Portugal, lançou um programa de implementação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) abrangendo as principais instalações com maior número de ocupantes, com o objetivo de reforçar as medidas existentes para auxílio a vítimas que sofram de paragem cardio-respiratória.

A implementação deste programa teve como principais atividades a identificação dos locais para colocação dos DAE e a formação de operacionais para a utilização do equipamento. Em 2011 realizaram-se 32 ações que abrangeram 198 colaboradores EDP e PSE.



Objetivos para 2012:

Certificar e implementar o Programa DAE nas 20 instalações identificadas para esta fase.

2.9 Ações de intervenção na sociedade

Em colaboração com corporações de bombeiros, escolas profissionais e secundárias, associações empresariais e sindicatos, foram realizadas no Grupo EDP 53 ações de informação sobre os procedimentos a respeitar em situações de combate a incêndios em instalações elétricas, em redes e instalações de gás ou em locais na sua proximidade, e sobre os cuidados a ter no manuseamento de equipamentos elétricos.

Para além das ações referidas, é de salientar que as Centrais de Produção de Energia Elétrica da EDP são bastante procuradas por escolas e associações recreativas para visitas de estudo. A estas visitas precede sempre uma sessão de sensibilização e esclarecimentos sobre a produção de energia elétrica e cuidados a ter nas proximidades de infra-estruturas elétricas. Em 2011 foram registadas 70425 visitantes distribuídos por todo o País.

2.10 Prémios EDP de Prevenção e Segurança no Trabalho

Para reforçar a cultura de prevenção e segurança a EDP realizou em 2011 o “Prémio anual de Prevenção e Segurança no Trabalho”, que pretendeu distinguir os colaboradores e os prestadores de serviços da EDP, que em 2010 se destacaram pelas suas ações ou contributos para a consolidação da cultura de prevenção na EDP.

Os trabalhos distinguidos foram:

- Anteparo Isolante: Pelo desenvolvimento e aplicação prática no terreno de uma solução que permite às equipas de eletricistas da EDP Distribuição reforçarem as condições de segurança nos trabalhos efetuados na vizinhança de peças em tensão, com realce para os decorrentes no interior de celas de transformadores;
- Certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho da Direção Hidráulica, da EDP Produção de acordo com a OHSAS 18001:2007: Pelo desenvolvimento e certificação do Sistema de Gestão da Segurança em alinhamento com o Sistema de Gestão da Segurança Corporativo da EDP, contribuindo para a adoção de uma atitude preventiva de carácter transversal e uniforme no Grupo EDP;
- Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança da Labellec: Pelo carácter inovador no que respeita à integração e certificação de três Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança de acordo com as respectivas normas de referência ISO9001, ISO14001 e OHSAS18001;
- Empreitada Geral de Construção do Reforço de Potência da Barragem da Bemposta: Pela implementação de boas práticas relacionadas com a segurança salientando a preparação prévia dos trabalhos e implementação de novos métodos ou meios de prevenção, a formação e sensibilização efetuada aos trabalhadores e o acompanhamento contínuo da obra e a valorização dos comportamentos seguros;
- Implementação de “Sistemas de Gestão da Prevenção” nas obras da EDP Valor;
- Elaboração e implementação do “Manual de Prevenção e Segurança para a Rede de Gás.



2.11 Prémios e distinções recebidos

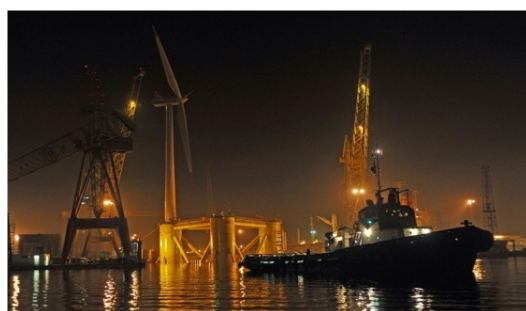
Durante o ano de 2011 há a distinguir a menção especial da seguradora FM Global relativamente às medidas de melhoria da segurança contra incêndios implementadas na Central do Ribatejo.

O Servicio de Prevencion Mancomunado da HC Energía foi distinguido pela Sociedad Castellana de Medicina y Madrid, Seguridad del Trabajo (SCMST), pelas atividades desenvolvidas em prol da prevenção de riscos laborais.

2.12 Inovação e Consultoria – Projeto *WindFloat*

O projeto *WindFloat* contempla a instalação de uma plataforma com uma turbina de 2 MW em alto mar ao largo da Aguçadoura, concelho de Póvoa de Varzim, num local com 50 metros de profundidade e ligado à rede elétrica durante aproximadamente dois anos. O objetivo deste projeto consiste na demonstração técnica e avaliação do potencial de exploração do conceito *WindFloat* numa fase comercial da tecnologia.

O desenvolvimento de uma nova tecnologia, em Portugal, para a produção de energia eólica *offshore* veio obrigar o desenvolvimento de competências sobre Saúde e Segurança no Trabalho no Grupo EDP, nomeadamente no que respeita a trabalhos marítimos, planeamento de emergência no mar e trabalhos submarinos.



2.13 Atividades da Medicina do Trabalho (Portugal)

Durante 2011 há a salientar como aspectos mais relevantes da atividade da Medicina do Trabalho:

- Cumprimento do plano de exames médicos;
- Sensibilização para a promoção da saúde e bem-estar e de prevenção do Risco cardíaco;
- Continuação dos programas de nutrição e desabitação tabágica.

Quadros resumo da atividade da Medicina do Trabalho

Descrição	2011
Exames médicos	6109
Admissão	172
Periódicos	5720
Ocasionais	217
Consulta de desabitação tabágica	112
Consulta de nutrição	423
Outras atividades	
Rastreio de risco cardiovascular	1451
Ações de educação para a saúde	15
Participação em Comissões de Segurança	47
Visitas aos locais de trabalho	38

Objetivos para 2012:

Lançamento dum Programa sobre Gestão do stress ocupacional.

3 Síntese dos principais números da Segurança no Trabalho

Este capítulo detalha a informação dos resultados da EDP e do Grupo quanto aos principais indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho.

Estes resultados traduzem o resultado das ações e iniciativas concretizadas ao longo do ano em reforço da melhoria das condições de segurança no trabalho, nomeadamente nos domínios da formação e sensibilização, avaliação e controlo de riscos, atuação preventiva junto dos prestadores de serviços e incremento do programa de auditorias e inspeções.

Expetativas para 2012:

Redução em 5 % na frequência dos acidentes de trabalho com trabalhadores da EDP e de prestadores de serviços;

Ações prioritárias para 2012:

Realização de jornadas temáticas sobre prevenção e segurança no trabalho com a participação de Prestadores de Serviços.

Evolução dos principais indicadores da Segurança

Quadro resumo	Grupo EDP (multigeografia)			EDP (Setor Elétrico PT)		
	2011	2010	Δ	2011	2010	Δ
COLABORADORES EDP						
Acidentes de trabalho (em serviço)	46	44	5%	27	26	4%
Acidentes Mortais	2	1	100%	0	1	-100%
Total Dias Perdidos no período	3815	2469	55%	3072	1964	56%
Índice de Frequência (Tf)	2,2	2,1	3%	2,3	2,2	5%
Índice de Incidência (Ti)	3,8	3,8	-	3,8	3,6	6%
Índice de Gravidade (Tg)	180	117	54%	264	164	61%
PRESTADORES DE SERVIÇOS EXTERNOS						
Acidentes de trabalho (em serviço)	218	207	5%	131	122	7%
Acidentes Mortais	4	6	-33%	3	4	-25%
Total Dias Perdidos no período	10800	9716	11%	8388	6830	23%
Índice de Frequência (Tf)	6,1	6,9	-11%	7,0	8,1	-13%
Índice de Incidência (Ti)	12,1	13,7	-12%	13,9	16,0	-13%
Índice de Gravidade (Tg)	303,8	325	-7%	449,9	451	-0,2%
COLABORADORES + PRESTADORES DE SERVIÇOS						
Acidentes de trabalho (em serviço)	264	251	6%	158	148	7%
Acidentes Mortais	6	7	-14%	3	5	-40%
Total Dias Perdidos no período	14615	12185	20%	11460	8794	30%
Índice de Frequência (Tf)	4,6	5,0	-7%	5,2	5,5	-6%
Índice de Incidência (Ti)	8,7	9,3	-6%	9,6	10,0	-4%
Índice de Gravidade (Tg)	257,4	239	8%	378,3	325	-16%
NÚMERO DE QUASE-ACIDENTES REPORTADOS	542	-	-	10	-	-
ACIDENTES ELÉCTRICOS MORTAIS COM TERCEIROS (nas instalações da Empresa)	21	24	-13%	12	8	50%

3.1 Grupo EDP (multigeografia)

3.1.1 Grupo EDP (multigeografia): Colaboradores EDP

Síntese

- **46** acidentes de trabalho (em serviço) com trabalhadores do Grupo, dos quais 28 em Portugal, 11 no Brasil e 7 em Espanha;
- Índice de Frequência (Tf) de **2,2** acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg) de **180** dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;
- **2** acidentes mortais em **serviço**: 2 no Brasil (elétricos) e **2** acidentes mortais em **in-itinere**: 2 em Portugal (viação).

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade (Comparativo face a 2010) – Quadro resumo

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de Trabalho ¹	Acidentes "In-itinere"	Índice de Frequência (Tf) ²	Índice de Incidência (Ti) ³	Índice de Gravidade (Tg) ⁴	Dias perdidos
Grupo EDP	2011	44+2M	34	2,2	3,8	180	3815
	2010	43+1M	15	2,1	3,8	117	2469
	Δ	5%	127%	3%	0%	54%	55%
Portugal	2011	28	14	2,3	3,9	258	3084
	2010	25+1M	9	2,1	3,6	165	2020
	Δ	8%	56%	12%	9%	56%	53%
Espanha	2011	7	4	1,9	3,3	61	219
	2010	10	3	2,9	5,5	110	381
	Δ	-30%	33%	-33%	-39%	-45%	-43%
Brasil	2011	9+2M	16	2,2	4,3	102	512
	2010	8	3	1,7	3,4	14	68
	Δ	38%	433%	29%	29%	631%	653%
EUA	2011	0	-	-	-	-	-
	2010	0	-	-	-	-	-
	Δ	0%	-	-	-	-	-

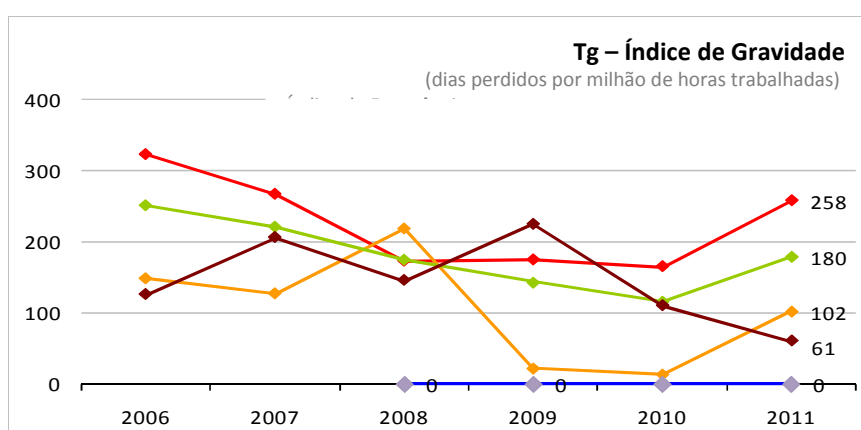
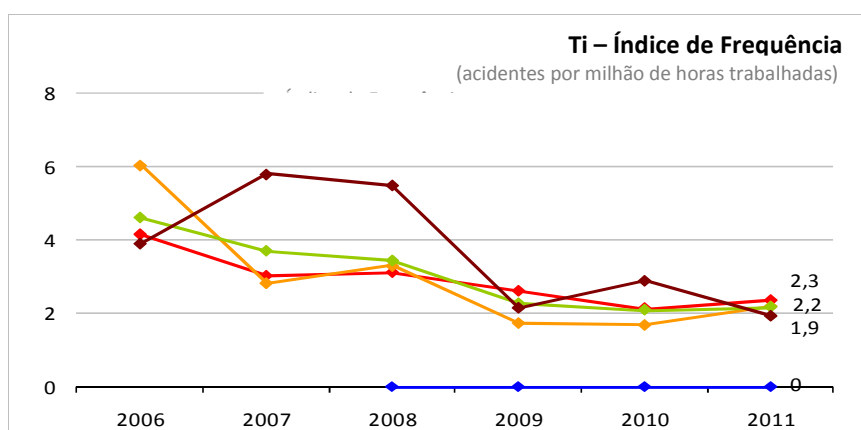
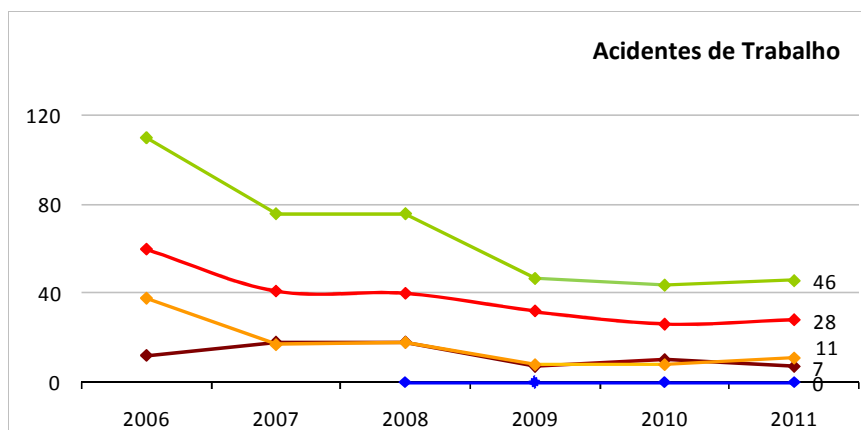
¹ Acidente no decurso da atividade laboral que dá origem a uma ausência (baixa) de pelo menos um dia, sem contar o dia do acidente;

² Acidentes por milhão de horas trabalhadas;

³ Acidentes por mil trabalhadores;

⁴ Dias perdidos (incapacidades temporárias) por milhão de horas trabalhadas.

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade – Gráficos



Grupo EDP



Brasil



Espanha



EUA



Portugal



3.1.2 Grupo EDP (multigeografia): Colaboradores PSE

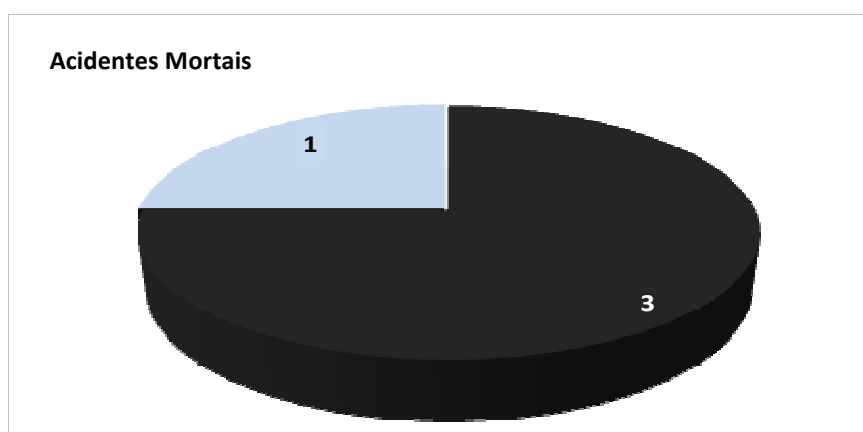
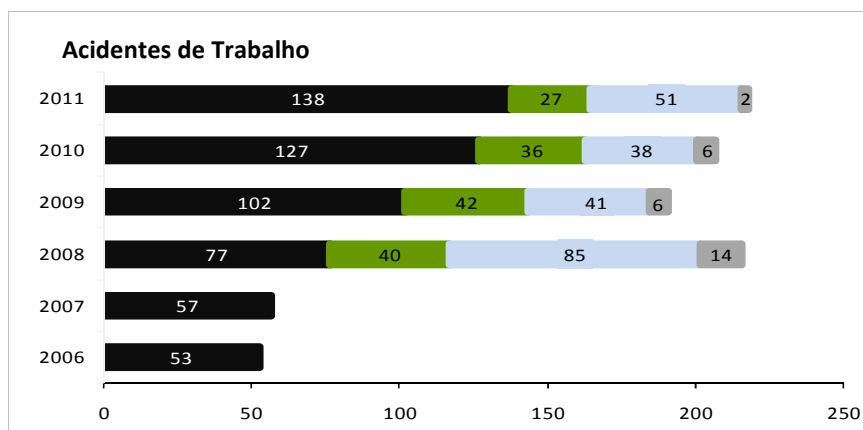
Síntese

- **218** acidentes de trabalho com Prestadores de Serviço dos quais 138 em Portugal, 27 em Espanha, 51 no Brasil e 2 nos EUA;
- Índice de Frequência (Tf) de **6,1** acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg) de **2304** dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;
- **4** acidentes mortais com PSE em **serviço**: 3 em Portugal (1 viação e 2 elétricos) e 1 no Brasil (viação).

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade (Comparativo face a 2010) – Quadro resumo

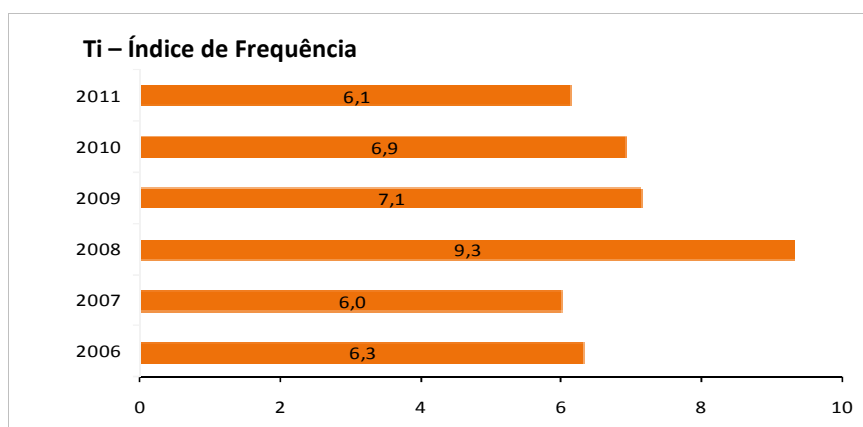
Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de Trabalho	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
PSE Grupo EDP	2011	214+4M	6,1	12,1	304	10800
	2010	201+6M	6,9	13,7	325	9716
	Δ	5%	-11%	-12%	-7%	11%
PSE Portugal	2011	135+3M	6,9	13,6	440	8819
	2010	123+4M	7,8	15,4	425	6934
	Δ	9%	-12%	-12%	4%	27%
PSE Espanha	2011	27	5,2	10,2	231	1209
	2010	36	8,8	17,3	453	1862
	Δ	-25%	-41%	-41%	-49%	-35%
PSE Brasil	2011	50+1M	5,7	11,9	85	757
	2010	36+2M	5,0	10,0	99	757
	Δ	34%	15%	18%	-14%	0%
PSE EUA	2011	2	1,4	2,9	11	15
	2010	6	3,2	6,4	88	163
	Δ	-67%	-55%	-55%	-88%	-91%

Acidentes de Trabalho e Índice de Frequência – Gráficos



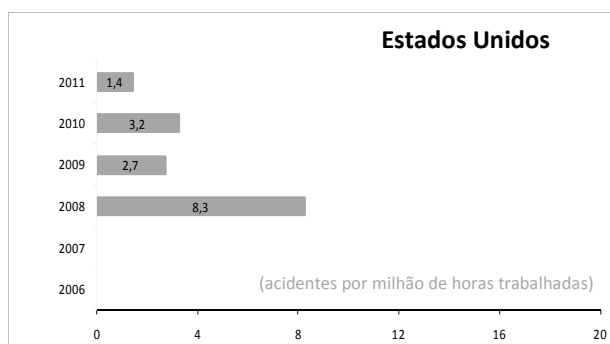
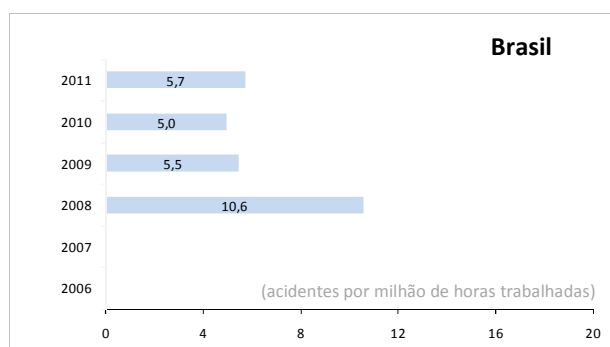
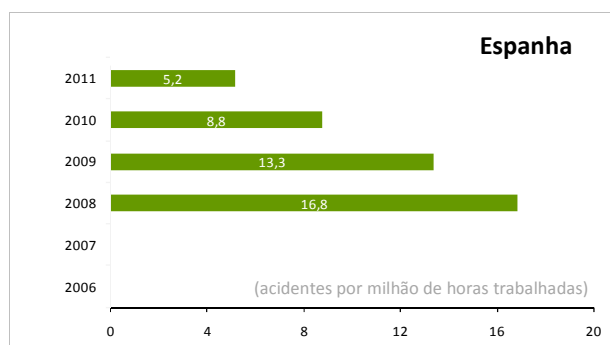
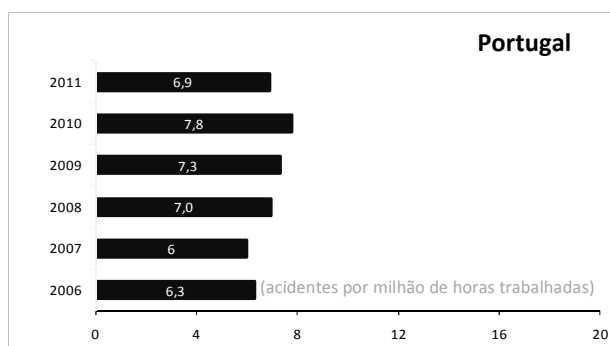
Tipologia dos 4
acidentes mortais:

- 2 viação
- 2 elétricos



PSE no Grupo EDP PSE em Portugal PSE em Espanha PSE no Brasil PSE nos EUA

Índice de Frequência de PSE por geografia



PSE no Grupo EDP — PSE em Portugal — PSE em Espanha — PSE no Brasil — PSE nos EUA —

3.1.3 Grupo EDP (multigeografia): Colaboradores EDP + PSE

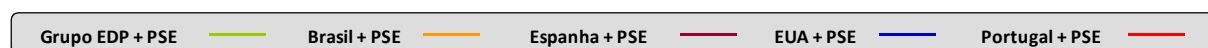
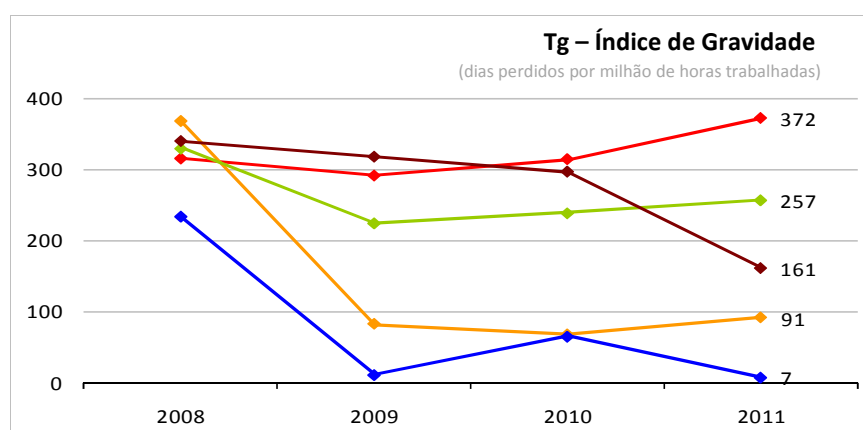
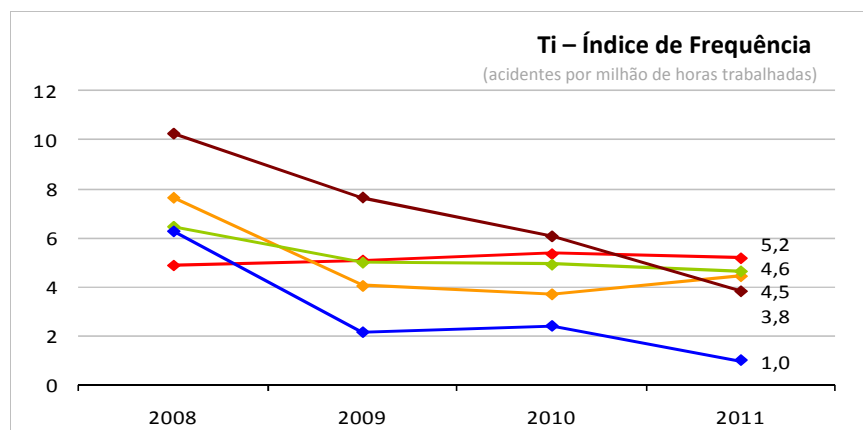
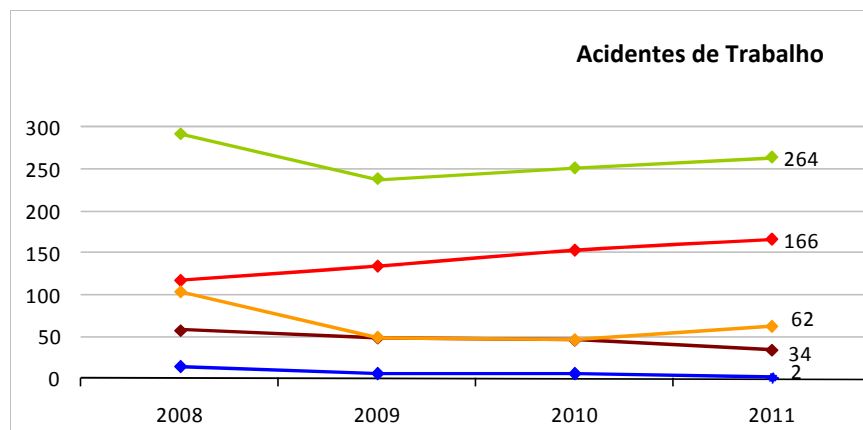
Síntese

- **264** acidentes de trabalho (em serviço) com trabalhadores do Grupo e PSE, dos quais 166 em Portugal, 62 no Brasil, 34 em Espanha e 2 nos EUA;
- Índice de Frequência (Tf) de **4,6** acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg) de **257** dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;
- **6** acidentes mortais com PSE em **serviço**: 3 em Portugal (3 com trabalhadores PSE – 2 elétricos e 1 viação) e 3 no Brasil (2 com trabalhadores EDP e 1 com PSE – elétricos).

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade (Comparativo face a 2010) – Quadro resumo

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de Trabalho	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Grupo EDP + PSE	2011	258+6M	4,6	8,7	257	14615
	2010	244+7M	5,0	9,3	239	12185
	Δ	6%	-7%	-6%	8%	20%
Portugal + PSE	2011	163+3M	5,2	9,6	372	11903
	2010	148+5M	5,4	9,8	314	8954
	Δ	8%	-4%	-2%	18%	33%
Espanha + PSE	2011	34	3,9	7,1	161	1428
	2010	46	6,1	11,3	297	2243
	Δ	-26%	-36%	-36%	-46%	-36%
Brasil + PSE	2011	59+3M	4,5	9,1	91	1269
	2010	44+2M	3,7	7,4	63	825
	Δ	35%	20%	22%	45%	54%
EUA + PSE	2011	2	1,0	2,0	7	15
	2010	6	2,4	4,8	65	163
	Δ	-67%	-58%	-58%	-89%	-91%

Acidentes de Trabalho e Índice de Sinistralidade – Gráficos



3.2 EDP (Setor Elétrico Portugal)

3.2.1 EDP (Setor Elétrico Portugal): Colaboradores EDP

Síntese

- **27** acidentes de trabalho com trabalhadores EDP, dos quais 16 da EDP Distribuição, 7 da EDP Produção e 4 das restantes empresas do Grupo;
- Índice de Frequência (Tf) de **2,3** acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg) de **264** dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;
- **2** acidentes em **in-itinere** mortais (viação).

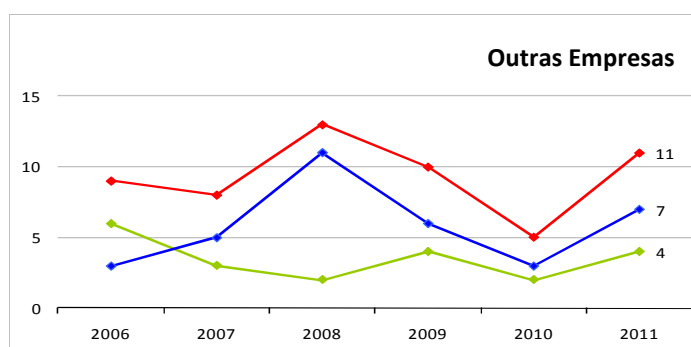
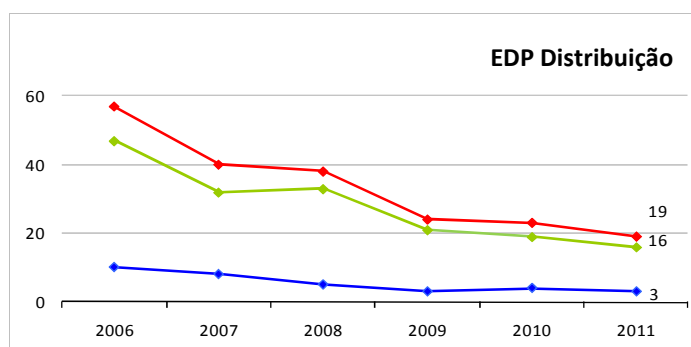
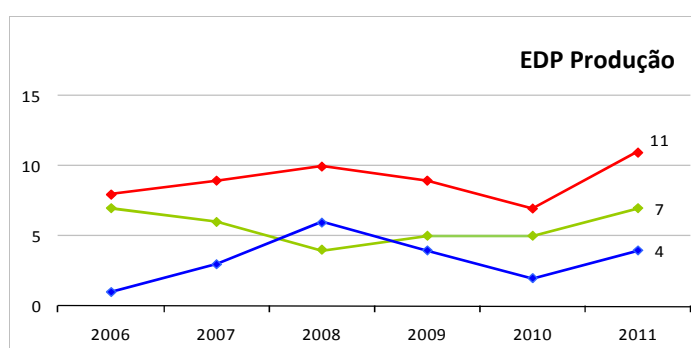
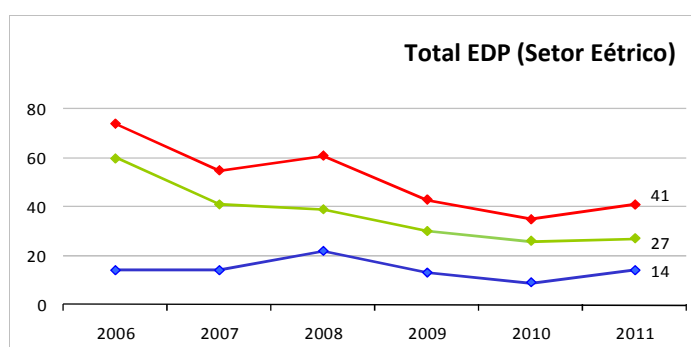
Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade (Comparativo face a 2010) – Quadro resumo

Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de Trabalho	Acidentes "In-itinere"	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (TI)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
EDP (Setor Elétrico)	2011	27	14	2,3	3,8	264	3072
	2010	25+1M	9	2,2	3,6	164	1964
	Δ	4%	56%	5%	6%	61%	56%
EDP Distribuição	2011	16	3	2,7	4,4	407	2435
	2010	18+1M	4	3,1	5,1	275	1706
	Δ	-16%	-25%	-14%	-14%	48%	43%
EDP Produção	2011	7	4	2,9	4,8	234	574
	2010	5	2	1,9	3,3	86	222
	Δ	40%	100%	50%	44%	173%	159%
Outras Empresas	2011	4	7	1,2	2,1	20	63
	2010	2	3	0,6	1,1	11	36
	Δ	100%	133%	107%	86%	78%	75%

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade por Empresa – Quadro resumo

Empresa	Acidentes em serviço	Índices acidentes em serviço			Acidentes "in itinere"
		Tf	Ti	Tg	
EDP (Centro Corporativo)	0	0	0	0	0
EDP Produção	7	2,9	4,8	234	4
EDP Distribuição	16	2,7	4,4	407	3
EDP Soluções Comerciais	1	0,98	1,60	7	1
EDP Est. e Consultoria	0	0	0	0	1
EDP Valor	0	0	0	0	3
Labelec	1	5,77	9,76	46	0
EDP Imobiliária	0	0	0	0	0
EDP Inovação	0	0	0	0	0
EDP Internacional	0	0	0	0	0
EDP Serviço Universal	0	0	0	0	0
EDP Serviços	0	0	0	0	0
EDP Comercial	0	0	0	0	1
Sãvida	0	0	0	0	0
SCS	0	0	0	0	0
Fundação EDP	1	16,71	27,91	368	0
Home Energy	1	13,43	15,50	349	1
Total EDP (Setor Elétrico)					

Acidentes em serviço e acidentes in-itinere – Gráficos



Total de Acidentes



=

Acidentes em serviço

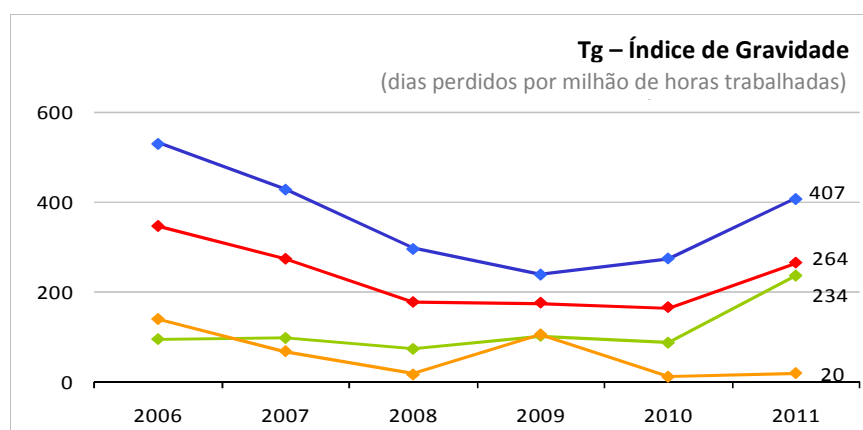
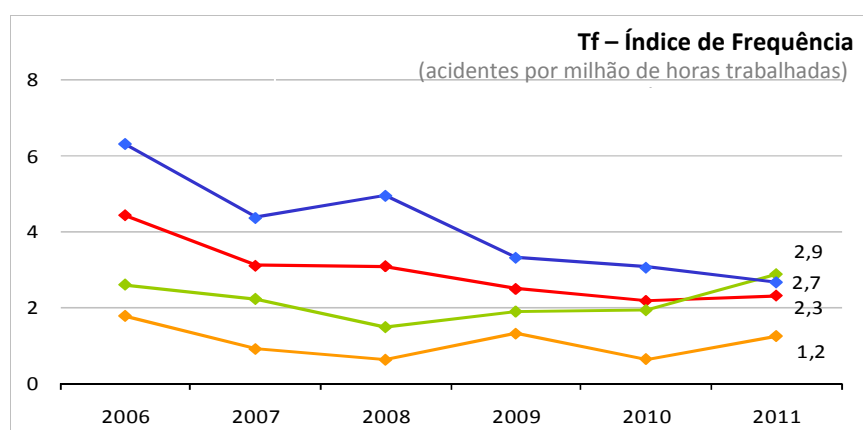
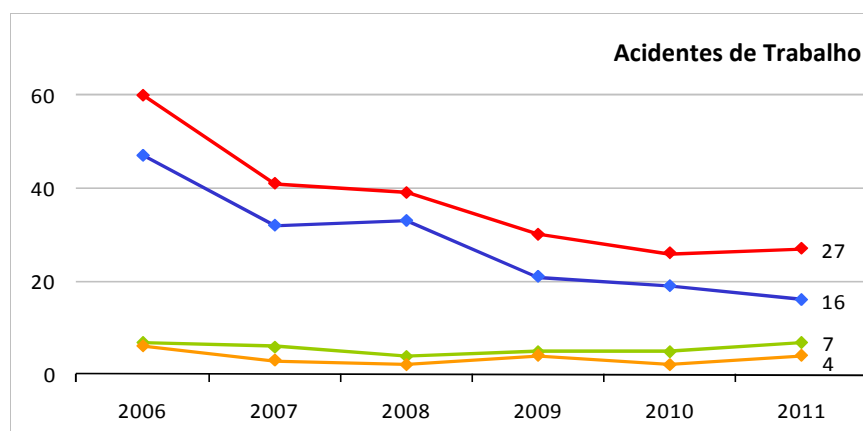


+

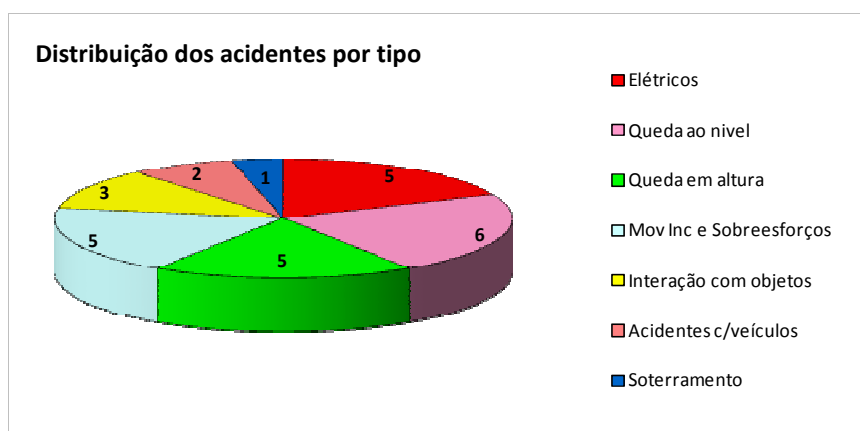
Acidentes in itinere



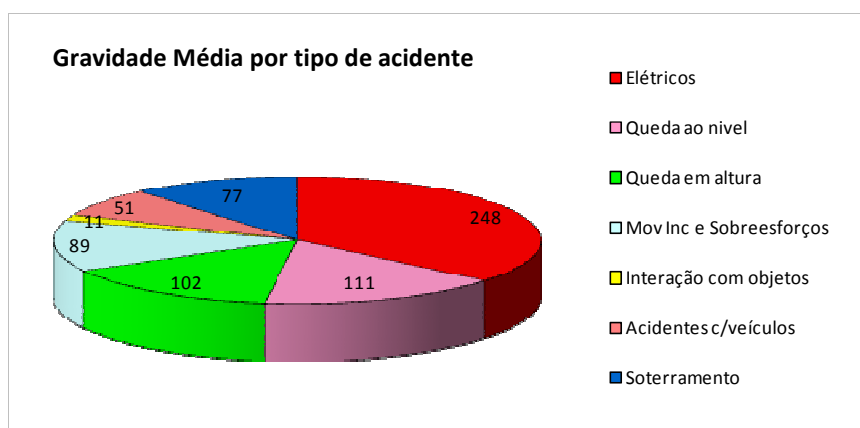
Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade – Gráficos



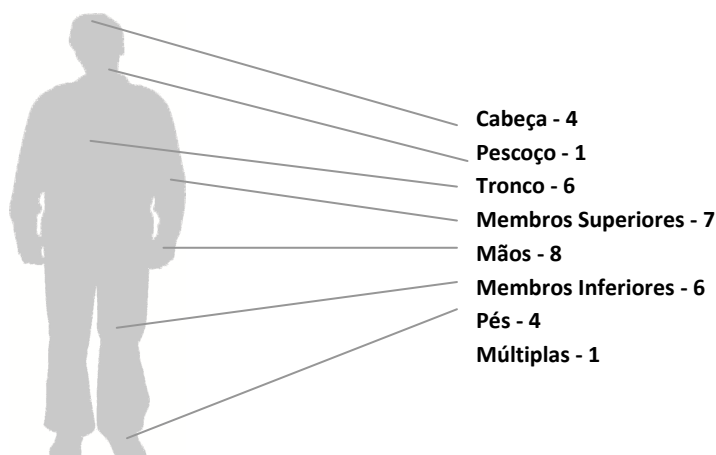
Acidentes por tipo e gravidade – Gráficos



- 5 Acidentes de origem elétrica (5 em 2010)
- 2 Acidentes com veículos (2 em 2010)
- 5 Quedas em altura (3 em 2010)
- 6 Quedas ao mesmo nível (10 em 2010)
- 3 Consequência de interação com objetos (4 em 2010)
- 5 Consequência de movimentos incorretos ou sobre-esforços (0 em 2010)
- 1 Soterramento (0 em 2010).



Localização das lesões



Nota: Um acidente pode provocar mais de uma lesão.

Quase acidentes

Para a EDP, o conhecimento, análise e correção de situações de quase acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma atingir os objetivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do Grupo, tendo para este efeito desenvolvido um procedimento específico no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança Corporativo implementado de acordo com a OHSAS 18001:2007.

Durante o ano de 2010 foram reportadas e analisadas nas Empresas do Grupo EDP 548 situações de quase acidente.

Doenças profissionais

Em 2011, foram reconhecidas 4 casos de doenças profissionais em Portugal, dos quais 3 com desvalorização, em Espanha foram reconhecidas 3 casos de doença profissional e no Brasil foi reconhecido 1 caso.

Face ao número de situações com desvalorização, a taxa de doenças profissionais (n.º de doenças profissionais com desvalorização por milhão de horas trabalhadas) é de 0,25 em Portugal, 0,88 em Espanha, 0,19 no Brasil e de 0,32 para o universo do Grupo EDP.

Doenças Profissionais atribuídas em 2011 (Portugal)

PATOLOGIA	Data de decisão	Incapacidade
Epicondilite direita	09-03-2011	0%
Periartrite escápulo-humeral	23-05-2011	5%
Epicondilite direita	23-05-2011	6%
Tendinopatia ambos ombros c/rotura	29-06-2011	5%

3.2.2 EDP (Setor Elétrico Portugal): Colaboradores PSE

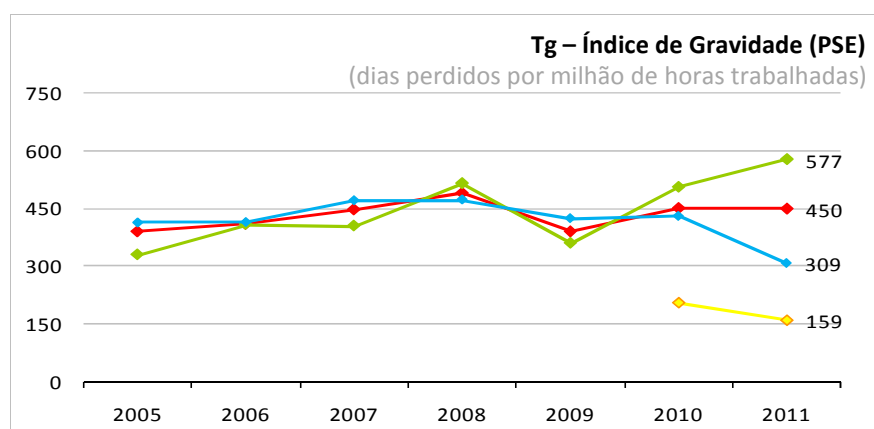
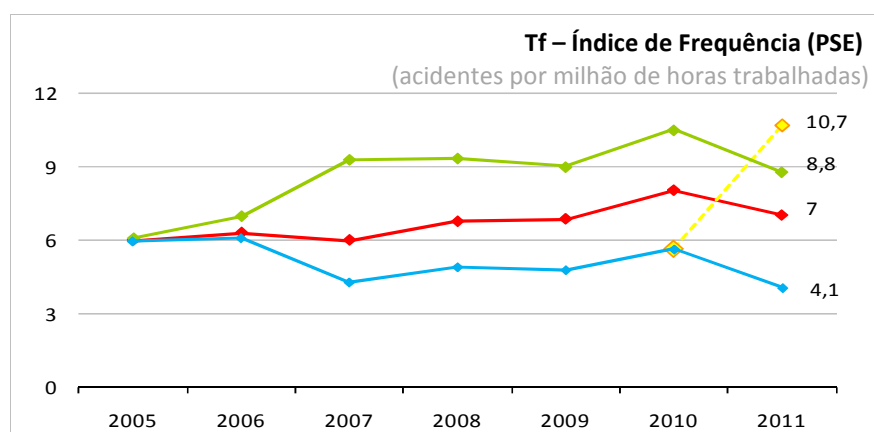
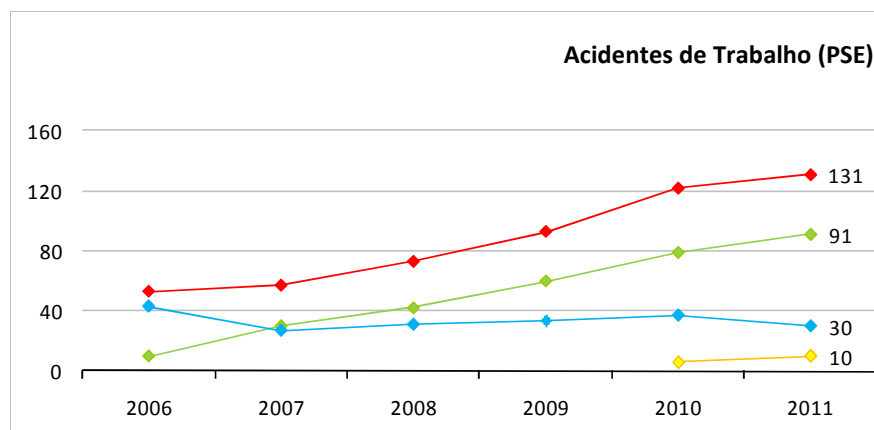
Síntese

- **131** acidentes de trabalho com Prestadores de Serviço dos quais 30 da EDP Distribuição, 91 da EDP Produção e 10 das restantes Empresas;
- Índice de Frequência (Tf) de **7,0** acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg) de **450** dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;
- **3** acidentes mortais com PSE em **serviço** (1 viação e 2 elétricos).

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade (Comparativo face a 2010) – Quadro resumo

Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de Trabalho	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Total PSE EDP (Setor Elétrico)	2011	128+3M	7,0	13,9	450	8388
	2010	118+4M	8,1	16,0	451	6830
	Δ	7%	-13%	-13%	-0,2%	23%
PSE EDP Distribuição	2011	27+3M	4,1	8,0	309	2278
	2010	34+3M	5,6	11,1	430	2820
	Δ	-19%	-27%	-28%	-28%	-19%
PSE EDP Produção	2011	91	8,8	17,4	577	5961
	2010	78+1M	10,5	20,8	505	3793
	Δ	15%	-16%	-16%	14%	57%
PSE Outras Empresas	2011	10	10,7	21,1	159	149
	2010	6	5,7	11,2	205	217
	Δ	67%	87%	88%	-22%	-31%

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade – Gráficos



PSE (Total)

PSE (Produção)

PSE (Distribuição)

PSE (Outras Empresas)

3.2.3 EDP (Setor Elétrico Portugal): Colaboradores EDP + PSE

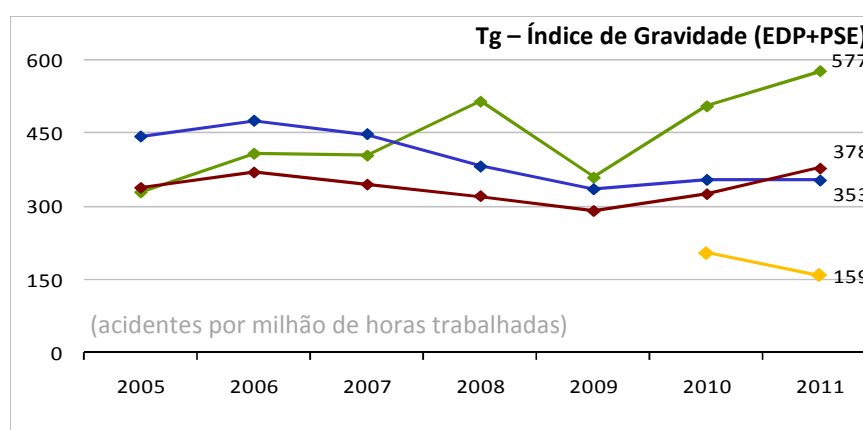
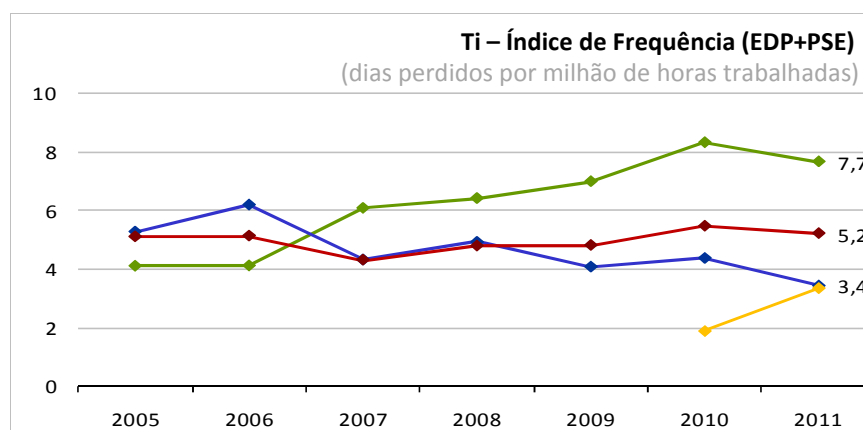
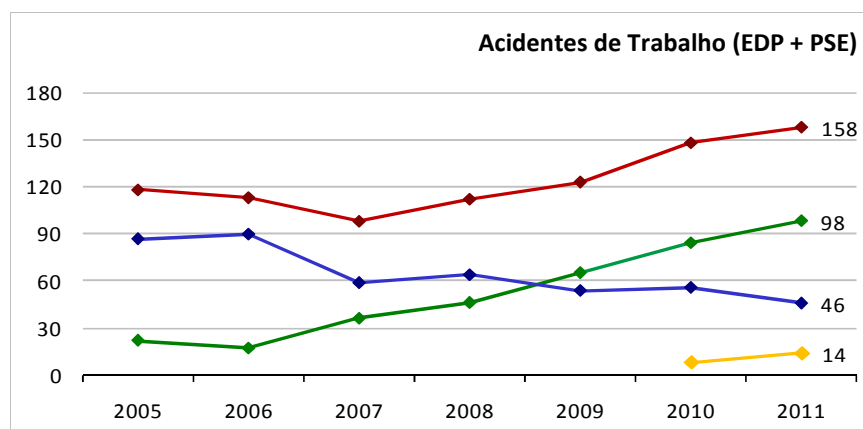
Síntese

- **158** acidentes de trabalho com trabalhadores do Grupo e PSE, dos quais 46 da EDP Distribuição, 98 da EDP Produção e 14 das restantes Empresas;
- Índice de Frequência (Tf) de **5,2** acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg) de **378** dias perdidos por milhão de horas trabalhadas;
- **3** acidentes mortais com PSE em **serviço** (1 viação e 2 elétricos).

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade (Comparativo face a 2010) – Quadro resumo

Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de Trabalho	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
EDP (Setor Elétrico) + PSE	2011	155+3M	5,2	9,6	378	11460
	2010	143+5M	5,5	10,0	325	8794
	Δ	7%	-6%	-4%	-16%	30%
EDP Distribuição + PSE	2011	43+3M	3,5	6,3	353	4713
	2010	52+4M	4,4	7,9	354	4526
	Δ	-18%	-20%	-20%	-0,3%	4%
EDP Produção + PSE	2011	98	7,7	14,6	511	6535
	2010	83+1M	8,3	15,8	397	4015
	Δ	17%	-7%	-8%	29%	63%
Outras Empresas + PSE	2011	14	3,4	5,8	51	212
	2010	8	1,9	3,3	60	253
	Δ	75%	79%	76%	-15%	-16%

Acidentes de Trabalho e Índices de Sinistralidade – Gráficos



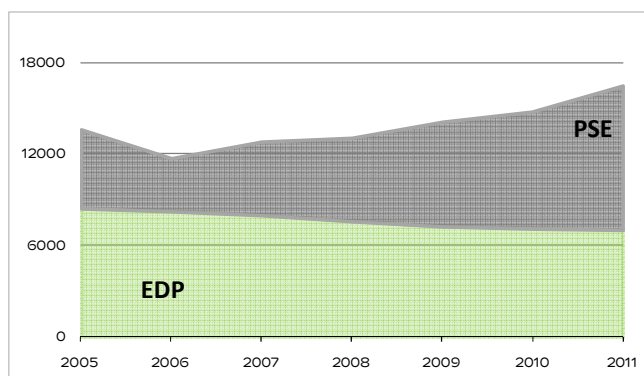
EDP + PSE (Total)

EDP + PSE (Produção)

EDP + PSE (Distribuição)

EDP + PSE (Outras Empresas)

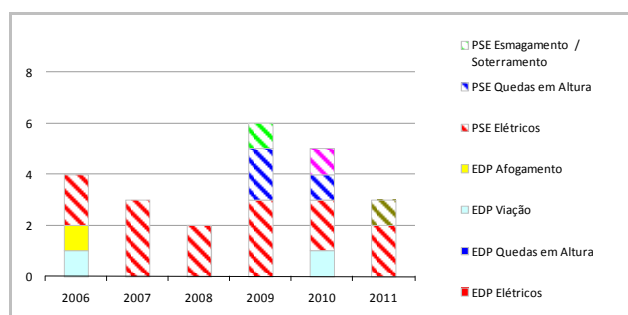
Efetivo médio equivalente



Efetivo médio equivalente

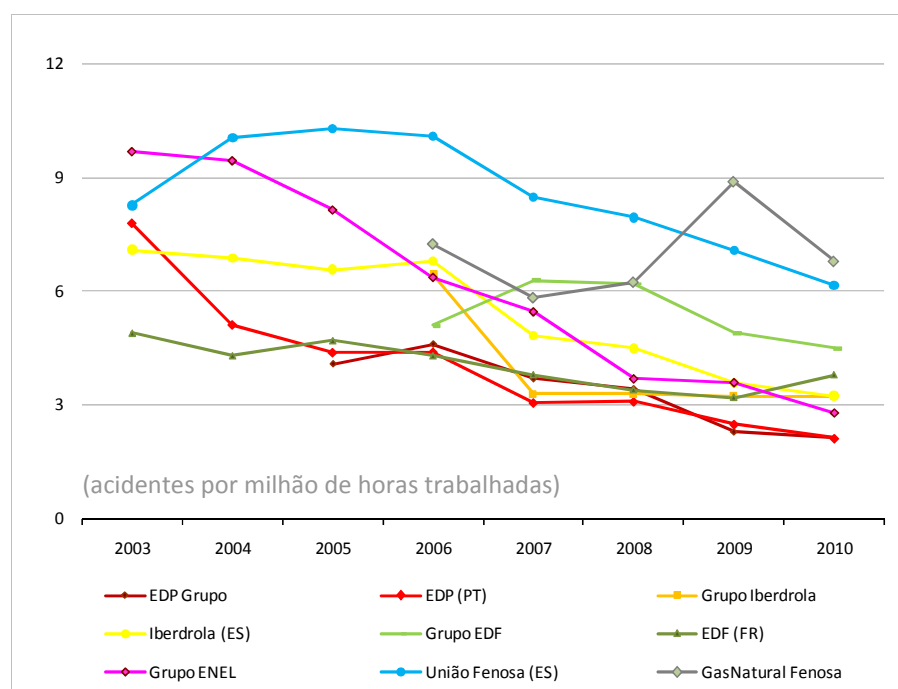
Ano	EDP	PSE
2005	8460	5158
2006	8269	3475
2007	8016	4806
2008	7617	5458
2009	7278	6850
2010	7142	7659
2011	7056	9435

Acidentes mortais por tipo – Gráficos

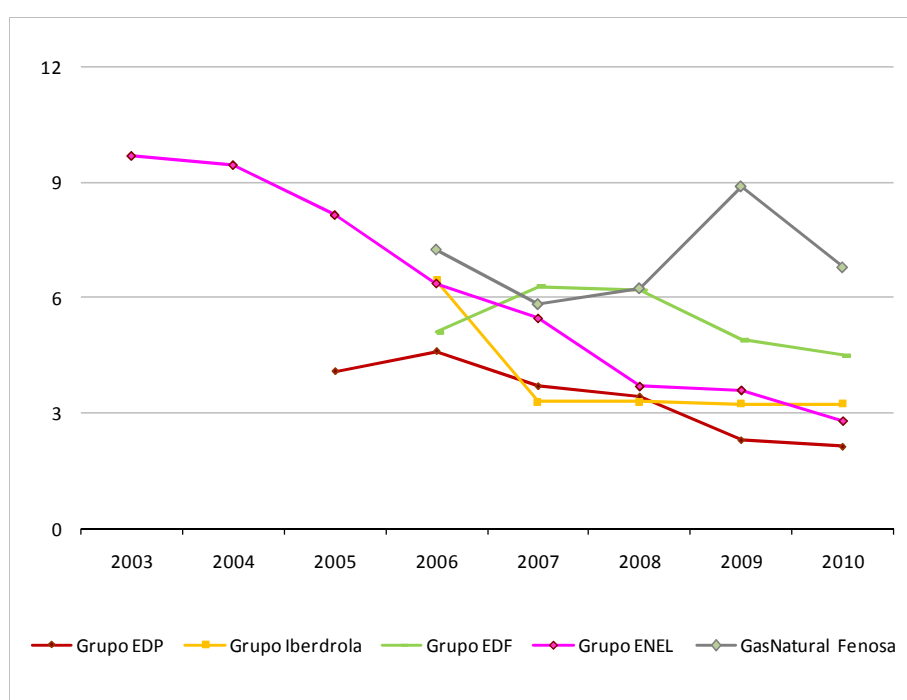


3.3 Benchmarking

Índices de frequência – Grupo EDP e congéneres



Índices de frequência – EDP (Setor Elétrico) e congéneres



Fonte: Relatórios de Sustentabilidade publicados pelas empresas.

4 Conceitos e definições

Acidente de trabalho

Um acidente de trabalho é definido como "uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoque dano físico ou mental". Incluem-se casos como os de intoxicação e os resultantes de atos provocados por terceiros, ainda que no exterior das instalações da empresa, quando ocorridos no tempo de trabalho.

Excluem-se ferimentos deliberadamente autoinfligidos, acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes In-itinere), acidentes que se devam unicamente a causas médicas (tais como ataques cardíacos) e doenças profissionais.

A expressão "durante o tempo de trabalho " deve ser entendida como "no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço", o que inclui acidentes de viação durante o tempo de trabalho.

De acordo com a resolução da 16ª Conferência da OIT⁽⁵⁾, todos os casos de acidentes de trabalho que impliquem uma ausência do trabalho de mais de um dia de calendário devem ser incluídos nas estatísticas de acidentes. Na prática, significa que um acidente de trabalho é incluído nas estatísticas se o sinistrado estiver incapaz de trabalhar durante mais de um dia (não contando com o dia do acidente), incluindo sábados, domingos, feriados e outros dias em que normalmente não trabalha.

As ausências repetidas devidas a um único acidente (recidivas) devem ser tratadas como a continuação do caso inicial e não como uma nova situação. Quando um acidente provoca lesões em mais do que uma pessoa, cada caso deverá ser tratado e contado separadamente.

Acidente In-Itinere

Por acidente In-itinere, entende-se qualquer acidente ocorrido durante o percurso normal de ida e volta entre o domicílio, o local de trabalho e o local habitual das refeições. Tal como para os acidentes de trabalho, são contabilizados todos os acidentes In-itinere que provoquem uma ausência ao trabalho superior a um dia de calendário ou a morte do sinistrado. Contudo, a estatística dos acidentes In-itinere deverá ser apresentada separadamente da dos acidentes de trabalho.

Dias perdidos devido a acidentes de trabalho

De forma a avaliar a gravidade da lesão, o tempo perdido deverá ser medido em termos do número de dias de calendário (dias civis) durante os quais a vítima está temporariamente incapacitada para trabalhar, com base nas informações disponíveis no momento em que as estatísticas são efetuadas. Caso o tempo perdido seja medido em dias de trabalho úteis, deve ser contabilizado o número total de dias de calendário perdidos.

O tempo perdido é medido a partir do dia seguinte ao dia do acidente, até ao dia precedente ao do retorno ao trabalho. As ausências temporárias de menos de um dia, para tratamento médico, não são consideradas como tempo perdido.

Para efeitos estatísticos, o processo de um acidente considera-se encerrado ao fim de um ano civil, pelo que nenhum acidente pode originar mais do que 365 dias perdidos.

⁵ Resolução sobre estatísticas das lesões profissionais (devidas a acidentes de trabalho), adotada pela 16ª Conferência Internacional de Estatísticas do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (Outubro 1998).

Assim, o tempo perdido total corresponde ao somatório do número de dias de ausência (civis) resultantes de acidentes de trabalho ocorridos no período de referência, mais o número de dias perdidos de acidentes do período anterior, que se prolongaram para o período de referência sem interrupção.

O tempo perdido devido a uma incapacidade permanente para o trabalho ou a lesões profissionais mortais pode também ser estimado. Nestes casos, os dados deverão ser coligidos e divulgados separadamente, dos dados relativamente à incapacidade temporária para o trabalho.

Horas trabalhadas

Somatório das horas de trabalho dos trabalhadores do ativo, incluindo as horas de trabalho normais e extraordinárias, durante o período considerado. Inclui os tempos despendidos em Formação Profissional e na Medicina do Trabalho

Índice de Frequência

Número de acidentes de trabalho, mortais e não mortais, por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

Índice de Gravidade

Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

Índice de Incidência

Número de acidentes de trabalho, mortais e não mortais, por mil trabalhadores, no período de referência.